


ANEXO 1

	Mestrado em Educação Pré-escolar	Dia:01/03/2011 Horas: 9.30h- 13.30h/14.30- 17.30h Visto: _____
	PRÁTICA DE ENSINO SUPERVISIONADA EM CRECHE II	
	2010/2011	
PLANIFICAÇÃO DIÁRIA COOPERADA		_____

FORMANDA: _____

NOME: CLARISSE CRISTINA COELHO DOS SANTOS AUGUSTO

INSTITUIÇÃO:

DENOMINAÇÃO: CENTRO COMUNITÁRIO PASTORINHOS DE FÁTIMA

EDUCADOR(A) COOPERANTE: INÁCIA AGOSTINHO

1. PERSPECTIVA GLOBAL DO DIA / GRANDES SENTIDOS DO TRABALHO

Comemoração do Carnaval.

2. PRINCIPAIS OBJECTIVOS DE NATUREZA CURRICULAR:

Divulgação do desfile de Carnaval:

- Fomentar a criação e o desenvolvimento de uma relação com a comunidade do bairro (área de formação pessoal e social);
- Proporcionar um momento de contacto com o meio envolvente (área de conhecimento do mundo).

Dramatização da lenda do Arlequim:

- Estimular o interesse das crianças pelo jogo simbólico (área de expressão e comunicação – domínio da expressão dramática);
- Proporcionar às crianças um momento de diversão, através do “faz-de-conta” (área de expressão e comunicação – domínio da expressão dramática);
- Motivar as crianças a desenvolver valores, como a amizade (área de formação pessoal e social);

Rotina da muda da fralda:

- Promover momentos especiais à criança durante a muda da fralda visto que este é um dos momentos mais íntimos das crianças e onde o adulto pode dedicar mais tempo à mesma. (Formação pessoal e social)
- Promover um momento de qualidade mostrando que estou totalmente empenhada e dedicada apenas à criança em causa. (formação pessoal e social)
- Explorar as diferentes formas de comunicação de cada criança individualmente, tendo em conta a sensibilidade de cada criança neste momento do dia. (Linguagem e comunicação)

3. PLANIFICAÇÃO DAS ACTIVIDADES NO ESPAÇO E NO TEMPO E ORGANIZAÇÃO DOS SUJEITOS:**9.30H**

Após a minha entrada, solicito ao grupo de crianças, que se encontra a brincar pela sala para organizar a mesma, dando a indicação que após a arrumação iremos ver uma surpresa no tapete. Em conjunto organizamos a sala, cantando a canção de arrumar: “Arrumar, arrumar, os brinquedos no lugar...”.

9.45H

Reunião de grande grupo no tapete. Canção do “Bom dia” e introdução da actividade da manhã.

Após a organização da sala, levo para junto do tapete o rádio com o CD da canção do “Bom dia”. O grupo ficará sentado em semi-círculo virados para mim nas almofadas que existem no espaço para o efeito.

Sento-me no tapete, junto do grupo e iniciamos a canção do Bom dia acompanhada pelo rádio da sala. Esta animada com os gestos que são mencionados no decorrer da canção. Após a canção irei introduzir a grande actividade do dia no tapete.

10.15H

Neste momento informo o grupo de que iremos fazer a divulgação do nosso desfile de Carnaval, pelo bairro. Acrescento ainda que no dia do desfile iremos com as roupas das profissões que escolheram como de bailarina, polícia, bombeiro e jardineiro. Refiro que irá a nossa sala e os outros meninos das salas de creche.

Explico no que consiste essa divulgação. A entrega de folhetos com a hora, o dia e o local do desfile para que as pessoas do bairro possam ir ver os meninos desfilarem e mostro um folheto ao grupo.

Após esta apresentação refiro que vamos ter de vestir os casacos e os chapéus para ir então fazer a divulgação.

Com a ajuda das auxiliares e da Educadora iremos preparamo-nos e ficamos em comboio, dois a dois para sair do colégio.

Já à saída da instituição o grande grupo é distribuído pelos diversos recursos humanos e eu passo para a frente e a Educadora mais atrás assim como as auxiliares. Iremos localizarmo-nos na parte de fora do pequeno grupo para nos certificarmos da segurança das crianças. Acrescento ainda que vamos pelo passeio sempre com muita atenção e não largando a mão do companheiro.

Neste primeiro momento dirigimo-nos para a rua principal do bairro. Na ida vamos do lado direito da rua, na volta regressamos pelo lado esquerdo. As crianças vão colocando os folhetos nas caixas do correio ou entregue às pessoas que se encontram na rua. O percurso será animado com canções e iremos conversando com as crianças motivando-as no espaço: onde estamos, o que vemos, onde vamos a seguir e explicando às pessoas o que estamos a fazer.

11.00H

Higiene.

Irei participar num momento muito importante para a acriança, a higiene. Aqui terei em conta dar a maior atenção à criança em causa. Antes de convidar uma criança para ir comigo mudar a fralda irei ao seu armário para preparar todo o material (fralda, toalhitas e pomada) e coloco em cima do fraldário. Posteriormente vou ter com a criança e convido-a a ir comigo mudar a sua fralda.

No fraldário coloco-a em cima deste e vou explicando o que vamos fazer em conjunto. Caso a criança não se mostre disponível para a conversa, irei abordar outro assunto como a roupa que traz vestida ou a brincadeira que estava a fazer. Ao terminar este momento com a criança, refiro que terminamos a sua higiene ou seja a muda da fralda, agarrando-a e dou um beijinho, acrescentando que vamos agora lavar as mão. De seguida irá seguir para a continuação da sua brincadeira ate todos os amigos terem feito a sua higiene.

Ao terminar este momento com a criança, de seguida tomarei nota no quadro da higiene a hora da muda da fralda assim como o que a fralda continha assinado por baixo.

Reunião final da manhã. Aqui falamos um pouco da actividade que realizamos à entrada da instituição e qual era a sua função. Esta interacção com o grupo de crianças é realizada com base nalgumas questões como: “então o que fizemos hoje de manhã? após as respostas das crianças que referem que fomos à rua acrescento: e sabem porque fomos à rua? Certamente irá haver alguma confusão nas respostas dadas mas aqui solicitarei a participação apenas de uma criança para poder falar. Após este pequeno diálogo com as crianças, refiro que está na hora do almoço e assim teremos de nos preparar para almoçar. Colocamo-nos junto da porta e seguimos para o almoço.

11.30H

Almoço.

12.30H

Higiene.

12.40H

Sesta.

15.00H

Higiene.

15.30H

Lanche.

16.00H

Após o regresso do lanche dirigimo-nos logo para a sala do dormitório. Os grupos irão ficar sentados em semi-lua juntamente com as educadoras e as auxiliares. Este momento é iniciado na sala do dormitório.

Após esta organização e estando vestida de preto irei informar o grupo de que vamos fazer uma dramatização de uma lenda do Carnaval, referido em seguida o nome. Acrescento ainda que tem de estar com muita atenção para ouvirem bem a lenda. Damos início à dramatização. O fato preto serve apenas para ir colocando adereços que caracterizam uma determinada máscara. Apenas será utilizado o fato de palhaço par o menino que na história não tinha nenhum fato para se mascarar e todos o ajudaram que acabou por ter o fato mais bonito da festa.

Enquanto decorre a dramatização, irei contar com a colaboração das auxiliares e da educadora para orientar o grupo. Ao estar a participar na dramatização terei em conta as reacções do grande grupo de crianças no momento da interacção.

Após terminar a dramatização, sentamo-nos junto do grupo e falamos um pouco acerca da lenda explicando que éramos outras personagens.

Terminado este momento regressamos para a sala para brincadeira livre por todas as áreas da mesma.

4. RECURSOS NECESSÁRIOS:

Materiais:

- Folhetos de divulgação
- Chapéus
- Mochila com lenços, bolachas e fita cola
- Colete retrovisor
- Fato de palhaço
- Fato preto
- Adereços para as várias personagens (varinha, chapéu de duende, fita carochinha)

Humanos:

- Crianças
- Eu
- Educadora Inácia
- Auxiliar Paula
- Auxiliar Nélia
- Ana

5. ORGANIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO

Durante o passeio pelo bairro irei estar atenta às expressões e reacções das crianças, de modo a perceber como estas se sentem neste contexto.

Através da observação das expressões das crianças e manifestações, tanto por gestos ou sons, irei perceber se estão a desfrutar do momento de dramatização que lhe iremos proporcionar. Irei perceber o interesse das crianças pelo jogo simbólico através das suas acções, principalmente após a dramatização. Tentarei aperceber-me do seu interesse pelos materiais, e se tentam brincar com eles explorando o “faz-de-conta”.

No momento da rotina poderei observar e fazer a respectiva avaliação face ao envolvimento da criança na minha interacção no momento da muda da fralda, referindo o que estou a fazer e observando em simultâneo a reacção da criança, ou até de falar de um assunto do seu interesse.